

## Desastre de 2011 – Águas de Março

No dia 11 de março de 2011, um dos maiores desastres do Estado atingiu o nosso litoral, causando estragos extensos, destruindo casas, desabrigando pessoas e causando mortes.

Foram registradas mais de 2.500 ocorrências relacionadas a movimentos gravitacionais de massa, erosão acelerada e assoreamento de drenagens, além de inundações generalizadas.

Na ocasião, comunidades ficaram isoladas, pontes desabaram, casas precisaram ser abandonadas às pressas e vieram abaixo, as ruas foram invadidas pela água e entulhos, blocos de rocha e solo foram carregados pela correnteza causando quilômetros de estragos. As cidades de Guaraqueçaba, Antonina, Paranaguá e Morretes foram as mais atingidas no evento, contabilizando a morte de quatro pessoas, mil desalojados e dezoito mil pessoas afetadas.

Na ocasião, os dados coletados dos pluviômetros do Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar e da concessionária da BR-277, Ecovia, registram um acúmulo de 234,8mm em 48h, com pico de intensidade de 40mm no acumulado horário.

Desde o ocorrido a Defesa Civil do Estado desenvolveu várias ferramentas e protocolos que visam evitar que catástrofes como essa aconteçam novamente. Uma das ações é o treinamento das comunidades das áreas de atenção do litoral realizando simulados de abandono.



